ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7820

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

# Bradley

## *e Montgomery*
## ficam
## com a mesma categoria
## perante Eisenhower

LONDRES, 31.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. S. A., Marshall Yarrow)—O general Dwight Eisenhower, comandante supremo das Forças Aliadas, anunciou uma modificação nos comandos dos Aliados. O general Omar Bradley, comandante do 12.º grupo de exercitos, fica directamente subordinado ao S. Q. G. A. Isto dá ao general Bradley categoria igual á do general Sir Bernard Montgomery, comandante do 25.º grupo de exercitos. O general Eisenhower acentuou que esta decisão está de acôrdo com os planos primitivos. O general Bradley comparticipa agora das responsabilidades da direcção da campanha, mas o facto não representa qualquer diminuição nas atribuições do general Montgomery. Este é um dos seus mais intimos amigos—acrescentou Eisenhower—e um dos seus maiores soldados que tem conhecido. O general Montgomery tem uma dificilima tarefa a cumprir.

Respondendo á pregunta de um dos jornalistas, Eisenhower disse que esta decisão tinha sido já anunciada anteriormente, mas foi desmentida por não ser, ao tempo, verdade. Travava-se então, uma tremenda batalha, e não havia tempo para pensar nessas coisas. Eisenhower prosseguiu:

—Quando me confiaram o supremo comando, há dois anos e meio, ficou estabelecido que a Alemanha seria o primeiro inimigo a esmagar antes de se pensar em quaisquer outros projectos de guerra. Ficou estabelecido que as tropas aliadas estariam sujeitas a um comando unico. Isso deu os excelentes resultados que estão á vista. Quando se estabeleceu a testa de ponte na Normandia era evidente que se ia desenrolar uma batalha tática e eu escolhi o general Montgomery para exercer o comando dessa operação até que pudesse ampliar as operações. A decisão agora tomada não significa que as tropas britanicas e americanas se apartem. Os dois exercitos cooperam intimamente e as respectivas fôrças são lançadas onde fôr necessario. O general Bradley passa a entender-se directamente com o comando

(Continua na pag. central)

GENERAL OMAR BRADLEY

A ACTIVIDADE DO MUNICIPIO DE LISBOA

# O que diz a Câmara

## sôbre expropriações, terrenos vendidos, carros eléctricos e leitores nos jardins públicos

## *Um jardim no Bairro Alto?*

Estão publicados os «Anais do municipio de Lisboa»—1943. Contém os relatorios, muito desenvolvidos, dos varios serviços e direcções, elucidados com mapas estatisticos. Como sempre, trata-se de um documento muito interessante.

As despesas da Camara atingiram 132.336 contos, e estavam previstas em 173.180. As receitas fixaram-se em 131.122 contos, aos quais há que juntar 6.000 contos de saldo de 1942.

Anotemos algumas informações e noticias soltas, que não serão as mais importantes, mas oferecem interesse.

### Os predios de Lisboa e o seu valor

Em Lisboa existem nos sete bairros fiscais 36.586 predios urbanos. Das 43 freguesias da cidade, é a de S. Sebastião—que é a maior—a que tem, naturalmente, maior numero de predios: 4.148, seguindo-se Santa Isabel com 3.922, e logo Arroios e Monte Pedral, com mais de 2.000. Na parte baixa da cidade são as freguesias da Madalena e de S. Julião a que têm menos predios, respectivamente 91 e 94.

Daqueles 36.586 predios que Lisboa possue 1.398 têm um valor matricial superior a mil contos. O valor global daqueles predios é de 9 milhões e 321.604 contos. As companhias de seguros cobrem aqueles predios, contra incendios, em 6 milhões e 229 mil contos.

### Expropriações e alienações

Em 1943 expropriaram-se predios numa area total de 3.196.990 metros quadrados, no valor de 30.563 contos. Nos ultimos oito anos as expropriações custaram 165 mil contos.

A Camara vendeu nos ultimos seis anos (1938-1943) 150 mil metros quadrados de terrenos, que renderam 38 mil contos. No ano passado a area foi de 28.248 metros quadrados, com um valor de 7.954 contos. A area da encosta da Ajuda foi a de maior extensão na venda: 7.104 metros quadrados que renderam apenas 613 contos. Em compensação os terrenos da avenida oriental do Parque Eduardo VII, 6.858 metros, renderam 3.007 contos.

Na rua Carlos Mardel um lote provocou 96 lanços—verdadeira batalha—e cada metro quadrado ficou ao feliz comprador por 865$.

### Aumenta a area da cidade e faz-se um novo cemiterio

Eis uma noticia que não havia transpirado: a area da cidade vai aumentar. A cidade cuja area é de 8.300 hectares (numero do relatorio) será acrescida de 124 hectares. Como e porquê?

Em resultado do plano de obras de administração do porto de Lisboa, que leva a conquistar ao Tejo aquela extensão territorial.

No relatorio, muito curioso, relativo a urbanização e obras há referencia aos estudos para um novo cemiterio do Monsanto—arruamento, capela, ossarios.

Tambem há referencia a um novo jardim. Onde? No Bairro Alto, entre as ruas da Rosa, da Atalaia e travessa da Agua Flôr. Era o local onde existiu o predio da famosa Casa das Iscas do Barral, predio que pertenceu á familia Metrass de Campos, e que foi demolido no ano passado.

### O que se lê nos jardins e quem lê

De uma maneira geral nas bibliotecas da Camara, quer nas interiores, que são seis, quer

(Continua na pag. seguinte)

A GUERRA DO PETRÓLEO

# A ocupação de Ploesti

## *pelos exércitos russos*
## é uma perda sensivel
## para a máquina de guerra alemã

A região petrolifera de Ploesti é, talvez, a mais incaracteristica da Roménia, país de paisagens magnificas e de inexcedivel pitoresco. O viajante que deixa a Valáquia detem-se, antes de penetrar no mundo cosmopolita de Bucareste, no meio dos campos de petróleo, com as suas altas torres conicas, escuras e ennodoadas. Entre as madeiras preciosas dos Cárpatos e os campos imensos de trigo, está a planicie que, prolongando-se até á capital romêna, oferece a tentação dos carburantes, nervo da guerra e motivo de discordia na paz.

Em qualquer canto do mundo que o consideremos, um campo de petróleo parece-se, sempre, com outro campo de petróleo. Mas essa semelhança universal parece acentuar-se ainda mais quando se consideram as regiões petroliferas da Roménia e da Galicia polaca.

De resto, por toda a parte, nas extensões amareladas do Texas, nas colinas imensas da California, que fogem até á imensidade do Pacifico, nas praias escaldantes do México, nas ravinas contorcidas de Tampiro, nas pregas geologicas da Venezuela, no deserto da Mesopotamia ou na visão impressionante do Caucaso, a paisagem do petróleo é a mesma, com os mesmos acessorios industriais, a mesma tristeza de terra martirizada que os homens perfuram, incessantemente, com as sondas e que lhes dá em troca a febre da especulação, a ambição irreprimivel, o desejo de conquistar riquezas com a rapidez dos meteóros e, por fim, tantas vezes, a ruina e a morte.

Ploesti não faz excepção a esta regra. Oferece o mesmo espectaculo escaldante de actividade e inquietação nas terras que se estendem entre o cenario florestal de Sinaia e as ruas perturbantes de Bucareste. E' ali que está a principal riqueza da Roménia, o petróleo. Para além, fica a planicie

(Continua na 7.ª pag.)

# Chegou
## a Moscovo
## a delegação romena
## que vai tratar
## do armistício

**LONDRES, 31—A delegação romena de armisticio chegou ontem a Moscovo, para discutir as condições. A delegação é composta pelo principe Stirbey, por Viscianu, Patrascanu, ministro da Justiça; Damacianu, ministro do Interior adjunto; e pelo tenente-coronel Focsaneanu.—(R.).**

### As negociações começaram imediatamente

IZTAMBUL, 31—Comunicam de Bucareste que, após a sua chegada a Moscovo, a delegação romena se avistou imediatamente com os dirigentes sovieticos.—(U. P.).

# Francfort

## foi alvo de um ataque DE AVIÕES «MOSQUITO»

LONDRES, 31—O Ministério da Aeronautica anunciou, oficialmente, que aviões «Mosquito», da R. A. F., bombardearam, ontem á noite, objectivos da cidade de Francfort. Foram tambem colocadas minas em aguas inimigas. Não se perdeu nem um avião dos Aliados.—(R.).

# Os alemães
## recuam
## para a linha do Somme

*LONDRES, 31—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. do general Dempsey, Desmond Tighe) — As fôrças britanicas, avançando do Sena, continuaram a progredir para o curso do rio Somme. A resistencia inimiga é muito ligeira e não se encontra uma linha de defesa fixa. Os pontos fortes do inimigo são ultrapassados pelo avanço das fôrças blindadas, seguindo-se-lhes a infantaria.*

*Uma coluna, que partiu de Louviers, ontem de manhã, tinha avançado, á noite, 20 quilómetros. Os alemães parece estarem a retirar para a margem do Somme. Outras colunas na testa*

(Continua na pag. central)

# DE LUTO

### Custodio Antunes de Sousa

*Custodio A. de Sousa*

Faleceu hoje o sr. Custodio Antunes de Sousa, de 69 anos, fiscal do hospital de Arroios, onde era muito estimado. Pode dizer-se que ao fiscal Sousa se fica a dever uma grande parte do interesse pelo cultivo de flores nos nossos hospitais, todos os anos sendo notavel a exposição de crisantemos do hospital de Arroios, em que o falecido punha um extraordinario carinho.

O falecido era casado com a sr.ª D. Joana Conceição de Sousa, e pai das sr.as D. Alice Sousa de Oliveira, D. Irene de Sousa Barroso, D. Ilda de Sousa Soares e do sr. Jorge Antunes de Sousa.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da residencia do extinto, no hospital de Arroios, para o cemiterio do Alto de S. João.

### Antonio Pedro de Faria Pimentel

NISA, 29—Faleceu hoje, em Montalvão, com 58 anos de idade, o sr. Antonio Pedro de Faria Pimentel, abastado proprietario e lavrador daquela localidade. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria José Godinho Pimentel e pai da sr.ª D. Fausta Pimentel Lopes, esposa do sr. dr. Manuel Lopes, medico em Povoa e Meadas. Era irmão do sr. Olivier de Faria Pimentel, cunhado do sr. José Godinho de Moura, ambos proprietarios em Montalvão, e tio do sr. dr. José Fausto Basso, advogado nesta vila.

### João A. Dias Gonçalves de Sousa

MONDIM DE BASTO, 30—Com a idade de 28 anos, faleceu em Braga o sr. João Adelino Dias Gonçalves de Sousa, natural de Sobradelo, Povoa de Lanhoso, casado com a sr.ª D. Esmeralda Ferreira, filha do sr. Esmeraldo Alves Ferreira, abastado proprietario da Casa de Suidros, de Atei.

### Carlos Alberto de Paiva Lau e Silva

Faleceu o estudante Carlos Alberto de Paiva Lau e Silva, de 17 anos, natural de Lisboa.

Lisboa.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 11 horas, da rua Francisco Rodrigues Lobo 2 1.º, esquerdo, para o cemiterio dos Prazeres.

# SUFRAGIOS

### D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto

Comemorando o aniversario do falecimento de D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na basilica dos Martires, missa por sua alma.

*Filipe Pinto*

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

*Margarida Pereira*

Animador **FILIPE PINTO**

Hoje noite da moda das 21 e 30 até de madrugada grandioso programa de fados e guitarradas com os artistas, MARGARIDA PEREIRA, BRIGIDA SILVA, DEOLINDA DE SOUSA, MARIO JOSE' PANINHO, FERNANDO MADUREIRA, ALBERTO CARDIA e FILIPE PINTO, solos de guitarra e viola por Casimiro Ramos e Martinho da Assunção.

O Luso é a casa mais acreditada no genero, pela selecção dos seus programas, ambiente familiar e ventilação natural.

DISTRIBUIDOR M. BASTO LIMITADA
R. DOS FANQUEIROS, 86-88-TELEF. 25868-LISBOA


# A actividade do Município

(Continuação da pag. anterior)

nas dos jardins, que são quinze, leu-se menos em 1943 que nos anos anteriores. Houve 79.653 leitores de bibliotecas e 71.815 de jardins. O jardim em que mais se lê, é o de Teofilo Braga, em Campo de Ourique, nada menos de 13.133, seguindo-se o da Praça do Rio de Janeiro, logo os da Estrêla, do Parque Eduardo VII e de Santa Luzia. Na pequena biblioteca do largo da Princesa em Pedrouços—houve—quem diria!—141 leitores.

Os leitores das bibliotecas foram na sua maior parte estudantes (59.708), e a maior distancia os empregados de comercio e funcionarios. E' de crer que nos jardins a profissão dos leitores seja identica.

E que se lê? A pregunta está indicada: em 150.147 livros pedidos nas bibliotecas a literatura (romance, poesia, etc.), atingiu 46.249 volumes, as revistas 51.570, os jornais 36.132, e o resto, em numeros menores, dividiu-se por literatura infantil, historia, ciencia, artes, poligrafia, religião, etc.

### Os «electricos» não chegam e os passageiros são a mais

Em 1943 os carros electricos, em numero de 459 (o numero maior que tem circulado) transportaram 193 milhões de passageiros, quando em 1942 haviam transportado 170 milhões e em 1940 142 milhões. Segue-se que houve em três anos um aumento de 51 milhões.

A media de passageiros por cada carro foi de 420.500, e essa media em 1942 fôra de 314.900.

A Camara considera que a passagem obrigatoria de todos os carros pela Baixa—situação aceitavel quando a rêde foi criada—«já não corresponde ao interesse publico actual»:

—«A concepção de novas zonas urbanizadas e a disseminação dos diferentes ramos de comercio e de serviços publicos pela cidade, impõem a existencia de transportes colectivos rapidos, de carreiras adequadas á ligação directa das zonas urbanizadas e bairros, sem passagem obrigatoria pelo Rossio».

E acrescenta:

—«Os carros electricos já não são o unico meio de transporte colectivo que pode servir o interesse publico. Impõe-se a obrigação de dotar a cidade em larga escala com transportes em autocarros».

Uma nota: a linha de Carmo-Campolide e Praça do Chile transportou 8.965.168 passageiros, mais 3.687.564 do que em 1938. O elevador do Carmo transportou 2.713.169 passageiros, mais 650 mil do que em 1938.

# A campanha da Italia

### Comunicado oficial

LONDRES, 31.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo sôbre as operações na Italia: «No sector do Adriatico, patrulhas do 8.º Exercito atravessaram o rio Foglia numa extensa frente e defrontam agora viva resistencia das forças alemãs, que ocupam posições na Linha Gotica e em alturas estrategicas na margem norte do rio. Numa região montanhosa e difícil dos Apeninos, as nossas tropas ocuparam a cidade de Urbino. Patrulhas dos Aliados aproximam-se do rio Foglia ao norte desta cidade. Na região do curso superior do Tibre e no vale do Arno, fizeram-se novos avanços e as forças aliadas estão já junto da Linha Gótica. Ao norte de Pontassieve, forças do 8.º Exercito encontraram energica resistencia mas conseguiram ocupar importantes posições estrategicas.

No sector do 5.º Exercito não houve modificações na situação geral».—(R.).

# Jorge VI regressou a Londres

LONDRES, 31—O rei Jorge VI, que passou alguns dias no campo, regressou esta manhã a Londres. Era acompanhado pelo seu secretario particular, sir Eric Mieville, e dirigiu-se directamente de automovel para o palacio de Buckingham.—(R.).

# A luta no Pacífico

### Importantes acções aereas na area das Filipinas

LONDRES, 31.—O comunicado do Q. G. Aliado no sudoeste do Pacífico anuncia hoje que a ilha de Halmahera, no arquipelago das Molucas, voltou a ser violentamente bombardeada. Bombardeiros pesados e medios lançaram 113 toneladas de bombas nas defesas da costa, nos depositos de abastecimentos e nos quarteis. Do ataque resultaram grandes estragos. Entre outros objectivos bombardeados pela aviação aliada figura Davao, nas Filipinas. Em aguas destas ilhas, foi afundado um navio de mil toneladas. Outros aviões dos aliados afundaram ou danificaram gravemente um navio de carga, de 7.000 toneladas, ao largo da ilha Celebes.—(R.).

### Bombardeamento na zona das Kurilas

WASHINGTON, 31. — Aviões «Ventura» atacaram Paramushiro, no arquipelago das Kurilas e descobriram varios navios niponicos proximo da ilha. Um navio cisterna medio foi atingido e incendiado. Um grande navio de carga foi atingido, tendo-se verificado uma grande explosão. Foi igualmente atacado um navio-patrulha. No mesmo dia, dois aviões «Liberator» afundaram outro navio-patrulha e danificaram gravemente um terceiro.—(R.).

# O GRANDE ARRAIAL MINHOTO

organizado pela Casa de Entre-Douro e Minho amanhã na

## FEIRA POPULAR DE LISBOA

**Vai ser festa rija, com Zés-Pereiras, grupos folcloricos regionais, cortejo de carros de bois, fogo de artificio, jantar á minhota e vinho verde puro em pipas que vieram seladas da origem**

Hoje parte da estação de Santa Apolonia, pela tarde, um cortejo composto dos carros de bois que vão levar as pipas do afamado vinho verde «Crista de Galo» á Feira Popular, de Zés-Pereiras, um rancho de minhotas e um grupo de esturdias que tocarão e cantarão em honra do precioso nectar.

Amanhã ao cair do dia serão abertas as pipas e todos poderão saboreá-lo, podendo até comprar e levar para casa. A' noite, no restaurante ARCADA, haverá um jantar daqueles á moda do Norte, com caldo verde, bacalhau á Maria da Praça e frango com arroz á moda de Braga. Melão picante e tudo regado com «Crista de Galo».

Pela noite fora haverá descantes, bailaricos e um lindo fogo de artificio de grande aparato.

## A FEIRA POPULAR DE LISBOA

**vai registar mais um exito e não alterará o seu preço de entrada habitual, que será, como sempre, 1 escudo.**

**NOTA—Para o jantar pode inscrever-se na Sucursal de «O Seculo» do Rossio, ou para a Feira pelo telefone 40722.**


# Elucidando o comércio sôbre uma falsa publicidade

**CUIDADO!**—Em legitima defesa avisamos todo o comercio de Portugal que, no seu proprio interesse, deve visitar esta Sucursal da Fabrica, ou escrever, e será imediatamente esclarecido sobre falsa publicidade, na qual são oferecidas por **PREÇOS BARATISSIMOS** registadoras sem a nossa garantia, servindo-se do prestigio e bom nome mundial da nossa marca para atrair comerciantes de boa fé.

Caixas Registadoras «National». Sucursal da Fabrica da America—The National Cash Register Company Dayton, Ohio, U. S. A.—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telefone 23920 (P. A. B. X.). Filial no Porto: Rua de Santa Catarina, 312, 1.º, Telefone 1951.


# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

NEGOCIO DE ESCOVAS—O sr. João Albino, rua Cesario Verde, 18, queixou-se no Torel contra dois individuos a quem entregou 3 contos para compra de escovas para dentes. O tempo passou-se e, como não aparecerám escovas nem dinheiro, o queixoso percebeu então que havia «escovas»... a mais.

FOI-SE TUDO...—Antonio de Oliveira, marítimo, natural de Faro, que veio há dias de França, esteve hoje no Torel a queixar-se de que lhe furtaram todo o seu peculio, que se compunha de 15 mil francos e 200 escudos.

## DESASTRES

QUEDA MORTAL—No hospital de S. José faleceu hoje o pequenito Alfredo Esteves da Eira, de 5 anos, residente na rua da Pedreira, 350, ás Aguas Livres, que, ontem, ao fim da tarde, caiu, de uma altura de 15 metros, da ponte de Alcantara.

ACIDENTE NO TRABALHO—Quando trabalhava numa obra na rua das Farinhas, caiu de um muro, o trabalhador Manuel Mendes, de 55 anos, morador na rua de Campolide, que recolheu sem fala á sala de observações do hospital de S. José.

DESASTRE A BORDO—Continua internado no hospital de S. José, aquele individuo que, ontem, a bordo de uma fragata, carregada de trigo, na doca de Santo Amaro, caiu do mastro sôbre a coberta. Trata-se de Manuel José Pereira, de 19 anos, natural de Ovar, filho de Francisco Pereira e Rosa de Oliveira. O estado do sinistrado mantem-se com alguma gravidade.

## VENDA DE TERRENOS

Realiza-se, na segunda-feira, ás 11 horas, na Camara Municipal, a venda, em hasta publica, de três lotes de terreno na rua VI, e dezasseis na rua XIV, todos na Encostada Ajuda.

# A marinha americana é actualmente *a maior do mundo*

WASHINGTON, 31 — O ministro da Marinha, James Forrestal, declarou ontem aos jornalistas que a marinha de guerra dos Estados Unidos assiste ao quinto aniversario do inicio da guerra na Europa como sendo a maior do mundo. Acrescentou que a sua declaração não significa o desejo de ostentar o poderio naval americano no sentido de uma provocação, mas apenas para mostrar os recursos e a firmeza das resoluções do país. Nos cinco anos de neutralidade armada que precederam a guerra, o numero de unidades da esquadra americana construidas foi três vezes maior do que nos cinco anos imediatamente precedentes. Desde o inicio das hostilidades na Europa, a marinha de guerra americana elevou o seu total a 9 milhões de toneladas. Dessa tonelagem, aproximadamente 36 % representam navios de combate e 22 % barcaças de desembarque. Durante o mesmo periodo a marinha de guerra americana recebeu 57.000 aviões.—(R.).


# Verbena de Santa Catarina

**C. do Combro, 82**

*Alice Magina*

**NOITE DA MODA**

Hoje, encantador programa de FADOS, TANGOS, GUITARRADAS, CLOWNS PARODISTAS e MUSICAIS.

Grandioso BAILE. Artistas: ALICE MAGINA, CARLOS LOURENÇO, ADELINO SANTOS, MOREIRA, TONY e MARTINY. ORQUESTRA MONUMENTAL. ARTE, SELECÇÃO e ORDEM MAXIMAS

# RETIRO DOS MARIALVAS

**R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676**

*Maria do C. Torres*

HOJE, ás 21 H.: NOITE MARIALVA em que se fazem ouvir os distintos artistas: Maria do Carmo Torres, Noemia Cristina, Adelaide Cardoso, Adelaide Fernandes, Isabel de Oliveira, Manuel Calixto, Jaime Silva, Manuel Fernandes e o humorista Joaquim Cordeiro.

ENTRADA FRANCA

Sabado: EMILIANOS, palhaços excentricos musicais.

# Verbena de Campolide

HOJE, ás 21 e 30—Espectaculo extraordinario, organizado pelo *Pessoal de Mesa* desta *Verbena*, e no qual tomam parte todos os elementos da Empresa *José Miguel & Irmão*.

*Baile nos intervalos. Sabado: Palhaços Os EMILIANOS.*

# VIDA OFICIAL

## O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE :

*Um decreto que abre um crédito de 200 contos destinado a subsidio correspondente ás receitas proprias da Colonia Penitenciaria de Alcoentre.*

*Comunicação de terem sido introduzidas modificações no orçamento da administração dos portos de Douro e Leixões.*

*O decreto pela Chancelaria das Ordens, que concede a grã-cruz da Ordem de Cristo ao presidente do Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, sr. Albino de Sousa Cruz.*

*A portaria que exonera, a seu pedido, o sr. João Cabral de Mascarenhas do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Viseu.*

*Uma portaria que aprova o estudo economico da obra de abasecimento de aguas á vila de Alcochete.*

## Mocidade Portuguesa

### Curso para dirigentes

Prosseguiram hoje os trabalhos do I curso para dirigentes dos Centros Primarios da Mocidade Portuguesa Feminina. Depois das aulas praticas e teoricas efectuadas de manhã, realizou, ás 15 horas, no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, a sua anunciada lição sôbre «A Escola e a Familia», o sr. dr. Octávio Neves Dordonnat, director da Escola do Magisterio Primario de Lisboa. As dirigentes, acompanhadas das sr.as comissaria nacional e adjunta e da directora do curso, efectuaram depois uma visita de estudo á Estufa Fria. Amanhã, realizar-se-á uma lição do sr. dr. Antonio L. de Figueiredo, director da Escola do Magisterio Primario de Braga, que se intitulará «A Formação Nacionalista da Mocidade das Escolas».

## Os elevadores da Gloria

### voltaram a funcionar

Depois de cerca de um mês de paragem, para pintura e reparações, que ficaram ontem concluidas, voltaram hoje a funcionar os elevadores da Gloria, que assim restabeleceram os serviços de transporte de passageiros entre a Avenida e S. Pedro de Alcantara.


TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — 2.ª SEMANA — Perseguição — Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — Ultima — A rua da sorte — com Burgess Meredith e Claire Trevor — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — 9.ª SEMANA — A menina da rádio — Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Ao som da marimba — com Fernando Soler, Marina Tamayo e Emilio Tuero — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Telefone 27493 — A's 21: O estranho caso do Dr. R. X. e Ha loiras a mais. — No terraço, às 21,15: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e O estranho caso do Dr. R. X.

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. P. N. Portugal Escola de Exposições — Narciso aviador — Valentão à força

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Maré Cheia — Romance do Rio Grande

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Bandidos — Os homens que a amaram

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Bandidos — Os homens que a amaram

RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 — Luar de Hawai — Sandy tem três papás

CASINO ESTORIL — Rosa de Sangue — com Vivianne Romance


# Teatros e Cinemas

## Falta de pratica

*O professor Augusto de Melo ensaiava uma vez uma peça em D. Maria e um dos actores, que fazia um lacaio, não havia meio de dar a devida inflexão a uma das falas. Já cansado de repetir a cena, o artista voltou-se para a mesa do ensaio e disse.*

*— Sabe, sr. Melo, eu não nasci criado.*

*— Bem sei — respondeu-lhe o mestre. — Nasceu por criar.*

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: o escritor teatral José Manuel de Abreu e Lima; o actor Justino Marques; a actriz Sofia Santos (Maria Sofia dos Santos Gomes); o contra-regra Mario Encarnação (Mario Edmundo Encarnação).

1907 — Primeira representação, no teatro Avenida, da opereta em 3 actos «Tira-dentes», de Felix Bermudes e Ernesto Rodrigues. Nesta peça estreou-se o actor Abilio Baptista (Abilio Cesario Baptista), que foi aluno da Casa Pia, tendo cursado a Academia de Belas Artes e o Conservatorio. A empresa do Avenida era dos empresarios Luiz Galhardo e José Saraga.

## Atrás do reposteiro

O guardaroupa da peça inglesa «Miss Bá», de R. Basier, tradução de Lopes Ribeiro, em ensaios no Trindade, está a ser executado pelo «cotumier» Alberto Anahory. A peça passa-se em Londres, em 1845.

— Foi convidada a ingressar numa companhia de genero musicado, a começar em outubro, a actriz Amalia Rodrigues.

— Uma das apoteoses de Manuel Lima, para a revista «Festa Rija», a representar no Avenida, baseia-se na inauguração do Caminho de Ferro em Portugal, no ano de 1854.

— Realiza amanhã um recital poetico ao microfone de Radio Peninsular o actor Jaime Santos.

— A «troupe» de variedades que se projecta para a Africa, dirigida pelo tenor Morgado Mauricio, intitula-se «Pedaços de Portugal».

— Foi concedido o cartão de artista de variedades á bailarina Maria Louisette.

— A' primeira representação da opereta «O Zé do Telhado», no Porto, devem assistir, o autor do poema, João França, e o da musica, Jaime Mendes.

— Declinaram o convite para o grupo que se prepara para uma «tournée» ás nossas colonias os bailarinos Lucy Snow e Charles. Estes artistas portugueses, que têm obtido grande êxito nos seus originais bailados, seguiram contratados para a Curia.

— No Terraço do Capitolio despede-se hoje a orquestra Casanova com os cantores Antonio Oeiras e Mimi Extremadouro e principiam amanhã espectaculos constituidos apenas por cinema com dois filmes de grande categoria.

— No domingo realiza-se no Coliseu dos Recreios a terceira «matinée» com a revista «Há festa no Coliseu!».

— Deixou de fazer parte da empresa Rosa Mateus, Ld.ª, do Avenida, o ensaiador coreografico Rafalex, que brevemente parte contratado para Madrid.

— A opereta em 3 actos «Mario», de Luiz Piçarra e Miguel Marques, decorre no periodo das guerras civis, no começo do seculo XIX.

## «A Sardanisca» reaparece

### amanhã, no teatro Maria Vitoria

*E' amanhã, finalmente, que no popular teatro Maria Vitoria reaparece em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, a popularissima comedia da emoção e da alegria «A Sardanisca». Na sua interpretação, brilhantissima, reaparecem, tambem, e após merecido descanso, a querida vedeta Mirita Casimiro, que na protagonista tem uma das suas grandes criações, e os queridos artistas Armando Machado, Maria Salomé, Luiz de Campos e Alvaro Benamôr. Que ninguem falte, pois, amanhã, ao Maria Vitoria para aplaudir a extraordinaria comedia popular «A Sardanisca».*

## C-A-R-T-A-Z

### TEATROS

NACIONAL — A's 22 — «Madre Alegria».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Duas gerações».
TRINDADE — A's 22 — «O menino Quim».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «As três camaradas».
COLISEU — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Há festa no Coliseu!».

### CINEMAS

IVOLI — «Perseguição».
EDEN — «A rua da sorte».
ODEON — «A menina da radio».
PALACIO — «A menina da radio».
CAPITOLIO — «O extranho caso do dr. R. X.».
CENTRAL — «Narciso aviador».
OLIMPIA — «O vale do sol».
TERRASSE — «Bandidos».
LYS — «Bandidos».
REX — «Maré cheia».
PROMOTORA — «Desmascarados».
R. AMADORA — 3.as, 5.as, sab. e dom.

### Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO — Orquestra Sousa Pinto.
S. JOÃO — «Vitoria na Tunisia».
RIVOLI — «Acabou o nevoeiro».
AGUIA DE OURO — «Claudia».
OLIMPIA — «O crime em ferias».
CARLOS ALBERTO — «Madrinha de Charley».

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL — UM ÊXITO ABSOLUTO DA ESTRELA DE BAILE CLASSICO — FLORIANA RICCARDI — EM NOVAS INTERPRETAÇÕES ARTISTICAS — Em pleno triunfo a célebre orquestra espanhola — CASABLANCA-BOYS — Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO — E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS — ATENÇÃO: A abertura dêste Dancing efectua-se ás 21,45 e o encerramento ás 3 HORAS

SEVILHA — MUSIC-HALL DANCING — TELEFONE: 2 1369 — Parque Mayer — O mais caracteristico e selecto «dancing» ao ar livre apresenta hoje e todas as noites a partir das 0,15 horas — 20 Artistas!!! 2 Orquestras!!! — num grandioso e artistico programa de Variedades com as atracções de categoria internacional — RIGOROSA SELECÇÃO — UNICO NO GENERO

CONCHA — DANCING BAR — O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA — Todas as noites das 22 às 3 horas da madrugada — Um extraordinário programa com: TRINI DE ALBAICIN Purita Wilden, Margot Sandoval, Marina Harvey, Lucy Pulido, Carmelita Gallardo, e o grande animador ALFREDO LOPES com a orquestra LUSO BRASILEIRA — No próximo sábado UMA SENSACIONAL ESTREIA


# VIDA DESPORTIVA

## CICLISMO

### Volta á Catalunha

A tirada de ontem, Rens-Lerida, 111 quilometros, foi ganha por Langarica, em 3 horas 28 minutos e 51 segundos, seguido de Carretero, Delio, Mas e Francisco Inacio, êste, o português melhor classificado, em 5.º lugar.

A tirada foi áspera e bem aproveitada por alguns ciclistas para o ataque, tendo em vista a classificação geral. Nesta, Casas passou do 1.º para o 3.º posto, ficando á cabeça da classificação Vicente Carretero, um experimentado ciclista, duro, forte e resistente. João Lourenço está em nono lugar, e a «équipe» do Sporting encontra-se em 4.º lugar.

Hoje, está a disputar-se a tirada Lerida-Puigcerda, um longo trajecto de 186 quilometros.

## Vão ser prolongadas

### as pistas do Aeroporto de Lisboa

No proximo dia 6 de setembro, ás 15 horas, procede-se ao concurso publico para adjudicação da empreitada de terraplenagem para prolongamento de pistas do aeroporto de Lisboa. O deposito provisorio é de 250 contos.

As actuais quatro pistas de cimento têm cada uma, mais de um quilometro, e entrelaçam-se, permitindo a aterragem conforme a orientação do vento.

O aeródromo começou a funcionar em 19 de outubro de 1942. Nêsse dia nas pistas da Portela de Sacavem aterraram e levantaram vôo aviões da Overseas Airway (o primeiro), da Lufthansa, da Ala Littoria e da Iberia.

## CAMINHO DE FERRO

### Tarifas de camionagem

A C. P. fará entrar em vigor, a partir de amanhã, novas tarifas de camionagem em Lisboa e no Porto, do seu serviço combinado com a Empresa Geral de Transportes. Na tarifa referente a Lisboa, o quadro de preços passa a ser o seguinte: qualquer quantidade de volumes cujo preço não exceda 40 kg., 7$50; 60 kg., 9$00; 80 kg., 11$00; 100 kg., 12$50; acima de 100 kg., por cada fracção de 10 kg., mais 2$00. São tambem alterados os artigos 10.º, 11.º e 14.º. As alterações são identicas para o serviço no Porto e os cartazes estão afixados nos lugares do costume.

## A invasão da Polonia

Em comemoração do 5.º aniversario da invasão da Polonia, a colonia israelita de Lisboa, promove, amanhã, ás 9 e 30, na Sinagoga Hohel Jacob, avenida Miguel Bombarda, 81, uma oração por alma dos herois e martires mortos na guerra.


Teatro Nacional de D. Maria II — Hoje, às 22 horas — A DELICIOSA COMÉDIA — Madre Alegria — Com PALMIRA BASTOS, SAMWEL DINIZ, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

AVENIDA — Telef. 27273 — TODAS AS NOITES às 21,45 — A comédia de BERNSTEIN tradução do DR. NORBERTO LOPES — DUAS GERAÇÕES — com ALVES DA CUNHA — Madalena Sotto e José Gambôa

TRINDADE — Telef. : 20000 — HOJE AS 22 HORAS — UM GRANDE EXITO — A comédia de Jacques Deval — O MENINO QUIM — com Assis Pacheco, Lucilia, Hortense e Ribeirinho no protagonista.

VARIEDADES — 2 SESSÕES AS 21 E AS 23 — Sucesso sem igual — A comedia em 3 actos de Fernando Santos e Almeida Amaral — AS TRÊS CAMARADAS — desempenhada por uma grande companhia

Pavilhão Português — TELEFONE 2 1369 — PARQUE MAYER — Apresenta hoje e todas as noites, às 21 30 h., um maravilhoso espectaculo de VARIEDADES e CINEMA — Um exito absoluto com as notaveis atracções internacionais MIMMO GRAVINA — Ballet JUANITO PASTOR-ROSALIE e suas 6 Esmeraldas — Ballet ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — PEPITA GARCIA e as celebres orquestras CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ — No ECRAN o grande triunfo da R. K. O. BOLA DE FOGO com Gary Cooper e Barbara Stanwyck — Entrada 5$00 — Cadeiras reservadas 7$50

# ECOS

Florbela Espanca, autora da «Charneca em Flor», entrou já na imortalidade. Diogo de Macedo fez-lhe um busto, Matozinhos e Evora disputam primasias para averiguar a quem cabe o direito de o possuir e inaugurar em sitio digno da poetisa que sonhou a vida e a cantou, sem conseguir arredar nem a dor nem o fatal desespero.

A discussão tem-se prolongado, com um certo som de batalha. Florbela Espanca paira tão longe e tão alto que não sente a gloria do seu nome.

No mundo em que vive, com as portas cerradas para o mundo em que vivemos, ela, envolta no roxo da sua melancolia, recita os seus versos e com eles rememora as paisagens e almas de Portugal.

■

Albino de Sousa Cruz vai ter amanhã, no Rio de Janeiro, o seu dia—ou seja a consagração de quanto tem feito em honra da terra que lhe foi berço. Adquiriu amigos no Brasil e amigos em Portugal, não tanto pela riqueza que reuniu como pela benemerencia com que a aplicou. Trabalhou, lutou e venceu. Outro qualquer diria consigo:

—«Nada devo a ninguem e por isso dispenso-me de espalhar o meu dinheiro».

Como homem de coração, português de lei, semeador de honrados exemplos, pensou doutra maneira:

—«A fortuna sorriu-me e para corresponder a tamanho favor, resolvo conquistá-la duas vezes: a primeira, recolhendo os frutos do meu trabalho, a segunda, concorrendo com ela para derramar o bem, ajudando os outros menos felizes do que eu.

■

Em Castelo Branco, uma mulher sacou duma pistola e, entrando no escritorio do vulcanizador Luiz do Nascimento, desfechou-a sobre ele, matando-o com seis tiros.

—Porque fizeste isto, desgraçada?

—Quis castigar o meu difamador! Tenho pena de não ter mais balas.

A noticia que os jornais de ontem e de hoje publicam não acrescenta outros pormenores.

Encontra-se na posse das suas faculdades mentais—a assassina?

Eis o que ha-de averiguar-se. Sendo a resposta afirmativa, estamos diante dum caso de desafronta, imposta pelo pudor ultrajado e caluniado.

Pode alguem fazer justiça por suas proprias mãos?

A'parte o chamado delito necessario—«mato para não ser morto»—ninguem tem tal direito. Só ao tribunal cabe julgar, absolver ou condenar.

■

Encontra-se doente a esposa de Chang-Kai-Chek, que tem de partir da China para os Estados Unidos, a-fim de dar entrada numa clinica. Fazemos votos pela suasa ude, que é preciosa.

Ao lado do generalissimo, a sua acção impõe-se pela inteligencia, pela coragem, pelo patriotismo e pela bondade. E' uma mulher excepcional, um valor humano raro, entre os mais raros.

Nas horas dificeis, quando tudo parecia perdido, ela pequenina, mas duma grandeza moral que infundia respeito, reanimava os desalentados, restituindo a todos a fé e o espirito de sacrificio.

■

Reims que, na outra guerra, ficou aclamada como cidade martir—a sua Catedral cobriu-se de chagas como um corpo varado por mil balas—desta vez nada sofreu.

A guerra passou por ela e mal lhe tocou. Os vencidos e os vencedores, sem trocarem uma palavra, inclinaram-se, caminhando ambos para a frente—aqueles, perdendo terreno, estes, ganhando-o.

Reims quedou no seu silencio e na sua tristeza que um raio do sol penetrou, iluminando-a como a Cruz de Cristo, quando as lampadas se acendem.

■

Ernest Reynolds publicou três dramas em verso: «Inês de Castro», «D. Sebastião» e «Vasco da Gama». Bela linguagem inglesa, dum ritmo forte e suave ao mesmo tempo. Ernest Reynolds, que conhece a nossa literatura e sabe apreciar, com muito senso critico, as suas obras mais notaveis, estende tambem a sua curiosidade pelas páginas da historia portuguesa onde encontrou assunto para compôr a sua admiravel trilogia.

# O Govêrno de De Gaulle instala-se em Paris

ARGEL, 31—Os membros do Govêrno Provisorio francês sairam desta cidade para Paris, onde se vão instalar, sob a presidencia do general De Gaulle. O corpo diplomatico acreditado em Argel está a preparar-se para transferir rapidamente as suas instalações para Paris.

O general Catroux foi nomeado comissario geral da França para o norte de Africa.—(U. P.).

### Foi preso em Paris um antigo membro do govêrno de Vichy

PARIS, 31.—Foi preso nesta capital François Le Hideux, antigo secretario de Estado para a Produção, do gabinete de Vichy.

Hideux era o director das fabricas de automoveis «Renault», que fabricaram grande numero de tanques e de camiões para os alemães, durante o periodo da ocupação alemã.

O secretario geral para a Educação Nacional publicou um decreto determinando que sejam imediatamente readmitidos com todos os direitos todos os empregados do Ministerio da Educação e Artes, que foram destituidos das suas funções por motivos politicos ou raciais, pelo regime de Vichy.—(U. P.).

### Foi preso Henry de Man

PARIS, 31—As forças francesas do interior prenderam o antigo ministro belga Henry de Man, notorio colaborador das autoridades de ocupação da Belgica, desde 1940, quando tentava atravessar a fronteira e refugiar-se na Suiça.—(United Press).

# As modificações nos comandos aliados

(Continuação da 1.ª pag)

supremo e isto, repito, de acôrdo com a situação que lhe estava já destinada desde o inicio.

Eisenhower declarou supor que todos os cidadãos britanicos e americanos têm o direito de se sentirem orgulhosos pelos feitos dos soldados, marinheiros e aviadores britanicos e americanos. Disse que na luta não havia lugar para uns se mostrarem despeitados com as vitorias dos outros e acrescentou:

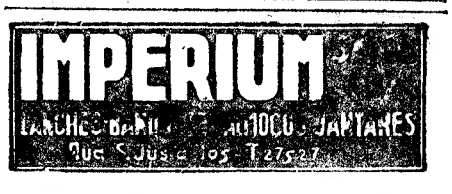
—Ninguem tem direito de interpretar o que sucede como sintoma de dissenção. Qualquer tentativa nêsse sentido seria extremamente prejudicial ao esforço de guerra dos Aliados. Se tivesse poder para tanto, mandaria fuzilar os mal intencionados que viessem prejudicar a coesão entre as fôrças combatentes dos Aliados.—(Reuter).

### Patch tambem vai ficar subordinado a Eisenhower

LONDRES, 31—Um telegrama de Nova York para a Imprensa britanica, em que se anuncia a nomeação de Bradley para um comando identico ao de Montgomery, acrescenta que o general Patch, que comanda o exercito americano que desembarcou no sul da França, vai ficar tambem sob as ordens de Eisenhower. Até agora Patch dependia do comando do Mediterraneo, de que é chefe o general britanico sir Henry Malthland Wilson.—(Reuter).

### Eisenhower foi a Londres

LONDRES, 31.—(Urgente).—O S. Q. G. A. anuncia que chegou hoje a Londres o comandante-chefe das Forças Aliadas de Invasão, general Dwight Eisenhower, que deve receber os representantes dos jornais.—(R.).




# As tropas aliadas no vale do Ródano atacam os restos do 19.º Exército alemão

ROMA, 31.—Está a travar-se uma violenta batalha na confluencia dos rios Ródano e Saône, onde os americanos se empregam a fundo para liquidar completamente a resistencia do que resta do 19.º exercito alemão. Os americanos rompem através do saliente de Drôme numa grande arrancada, para cortar o caminho aos alemães, que tentam retirar para o norte, pelos pontões sobre o rio. Nas ultimas horas, o inimigo sofreu milhares de mortos e perdeu grande quantidade de material. Nas ultimas 24 horas fizeram-se muitos milhares de presioneiros.

O numero de prisioneiros alemães feitos no sul da França pelas tropas aliadas eleva-se a 50.000, dos quais 11 mil em Marselha.

Desde que as tropas franco-americanas desembarcaram no sul da França, libertaram já mais de 20.000 milhas quadradas de territorio.

Os americanos avançam rapidamente para leste do Ródano e estão a menos de 17 quilometros de Valence, emquanto as tropas francesas avançam na margem leste na direcção de Bagno, a 28 quilometros a noroeste de Avignon e a 44 a sudoeste de Montelimar.—(United Press).

### As tropas alemãs retiram para leste na Riviera, atravessando Nice

LONDRES, 31.—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo, sobre as operações no sul da França:

«As forças do 7.º Exercito continuam o seu avanço em direcção ao norte, no vale do Ródano, depois de terem dominado a resistencia do inimigo em retirada em Livron, ao norte do rio Drôme. Ao sul do Drôme, num sector de 18 quilometros, encontraram-se milhares de veiculos e canhões abandonados pelo inimigo ao longo da estrada nacional n.º 7. A oeste do Ródano, as tropas franceses, avançando para o norte, atingiram Bourg Saint Andeol, onde o inimigo ofereceu forte resistencia.

Na região da Riviera, as tropas alemãs avançaram para leste através de Nice. O inimigo utiliza campos de minas para demorar o avanço dos Aliados neste sector.

Nos Alpes registou-se grande actividade de tropas inimigas nas proximidades de varias passagens da fronteira da Italia».—(R.).

# Os nossos diplomatas

### e as suas melhores anecdotas

Leia o recente livro «Memorias dos outros», se as quere conhecer, contadas com muito espirito pelos jornalistas Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos.

Preço: 15$00. Editora Maritima Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º, telef. 20055.

# No Clube da Imprensa em Paris

E' muito interessante a cronica de Philippe Larzy acêrca do Club da Imprensa de Paris e da sua ultima reunião, que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» insere no seu ultimo numero.

## O CRIME DE QUE

# A P. I. C. das investigaç e vai seguir du

Devido a continuar envolta em misterio a morte de Mario do Rosario Ferreira, morador em Valejas e operario da fabrica de impermeaveis da Amadora, o sr. capitão Americo dos Santos, delegado do Govêrno em Sintra, resolveu requisitar á Policia de Investigação Criminal de Lisboa um agente. Pelo director daquela Policia foi nomeado para tal diligencia o agente sr. Mira Leal, que hoje mesmo iniciou os seus trabalhos.

O referido agente, acompanhado pelo subchefe José Joaquim Jacinto, comandante da Policia de Sintra, e pelo guarda Albino, em serviço em Queluz, por Antonio Ferreira, irmão da vitima, e por diversas pessoas que ouviram o tiro, esteve de manhã no local onde o cadaver foi encontrado, junto a um muro que liga á ponte dos Afonsos, por onde se transita entre Queluz de Cima e Queluz de Baixo—muro onde ainda se vê muito sangue.

Do exame feito resultou a convicção de que o tiro deve ter sido disparado, cem metros adiante, na direcção de Valejas, junto a um marco da Junta Autonoma de Estradas que indica as seguintes distancias: Queluz: 1 km.; Torres Vedras: 64 km.; Carnaxide: 3 km.; Algés: 7 km.

### Um local propicio

Esse marco, á beira da estrada, constitue o vertice dum angulo formado por dois atalhos ladeados de eucaliptos, silvas e mato que conduzem, respectivamente, ao Casal Caruncho e

# Foram presos no Porto varios industriais de conservas

### entre os quais o presidente do Grémio do Norte

PORTO, 31.—(Pelo telefone).—Sob a acusação de actividades anti-economicas e compras ilegais de estanho, foram presos e recolheram ao Aljube os seguintes comerciantes e industriais de conservas de peixe: Adão Pacheco Polonia, da firma Adão Polonia & C.ª, Ltd.ª, de Matozinhos; João Ferreira Martins, da Conserveira Portuguesa; José Ferreira Barbosa, das Conservas do Prado, Ltd.ª e presidente do Gremio das Conservas; Aurelio Marques Gomes, da Universal Sociedade de Conservas; e Avelino Alves da Rocha, da Continental Sociedade de Conservas, todos de Matozinhos. As transacções ilicitas elevam-se a algumas centenas de contos.

# Os checo-eslovacos

### combatem os invasores

*LONDRES, 31 — Anuncia-se que as fôrças militares checas se juntaram aos grupos de patriotas e que reunidos travam encarniçados e sangrentos combates próximo da fronteira da Morávia com as tropas invasoras. Regista-se elevado numero de baixas de ambos os lados.—(U. P.).*

# O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Metereologico do Exercito:

*Ceu por vezes bastante coberto com trovoadas principalmente durante a tarde. Alguns nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento variavel e moderado. Temperatura estacionaria.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 25º,7; minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 35º,2; minima, 19º,1.*

ELUZ

# C. tomou conta

## ações

## duas novas pistas

a Valejas, e ao rio Jamor. O facto de constituir, nas imediações, o sitio mais propicio para uma emboscada, junto á circunstancia de ser a poucos metros que começam a ver-se pingas de sangue na estrada—pingas que se verificam até ao local onde o corpo foi encontrado—levou os investigadores á convicção de que foi ali realmente que o cartucho com o tiro foi disparado. O pobre rapaz, atingido, deve ter voltado para trás, correndo, até que o seu estado o impediu de continuar e que caiu no sitio onde, no dia seguinte, um trabalhador o descobriu já morto.

### A' procura do projectil

Embora se tenha concluido que o tiro deve ter sido disparado com uma arma caçadeira, conclue-se pelos orificios de entrada e de saida que deve ter sido produzido por uma bala de cartucho. O agente Mira Leal percorreu demoradamente as imediações do local presumivel do crime, para ver se encontrava o projectil, que constitue um elemento precioso para o processo, mas não conseguiu descobri-lo, sendo até provavel que ele se tenha perdido no mato.

# O fornecimento

### das conservas portuguesas

## á Inglaterra

LONDRES, 31 — As donas de casa britanicas leram com grande satisfação as noticias de que qualquer coisa como 100 milhões de latas de conservas portuguesas de sardinhas serão embarcadas para a Grã-Bretanha, em virtude de um contrato feito com o Instituto Português de Conservas de Peixe. A comunicação publicada aqui pelo Ministerio dos Abastecimentos descreve o novo contrato como «o maior contrato para conservas de peixe até hoje feito em Portugal». Declara que «o Ministerio dos Abastecimentos, por intermedio da «United Kingdon Commercial Corporation» fez um contrato com o Instituto Português de Conservas de Peixe para a compra de 80 por cento da produção portuguesa de sardinhas em 1944, num total de cerca de um milhão de caixas, cada uma com 100 latas. A Alemanha fez um contrato para comprar os restantes 40 por cento, mas o Ministerio dos Abastecimentos Britanico espera poder ficar com qualquer porção dêste contrato que os alemães não possam receber».

A comunicação explica tambem que «além disto, o Ministerio está a comprar grandes porções da produção portuguesa de outros tipos de conservas de peixe, como sejam 200.000 caixas de carapau, cerca de 25.000 caixas de filetes de cavala em oleo e cerca de 50.000 caixas de filetes de anchova.

Parte das sardinhas será embarcada directamente para as forças britanicas no Ultramar. Salienta-se tambem que esta compra é destinada não só para os civis britanicos e necessidades militares, mas tambem para as Nações Aliadas, incluindo as necessidades da Cruz Vermelha. As sardinhas têm sido sem duvida um dos mais uteis alimentos da guerra nêste país e as noticias de grandes fornecimentos a esperar brevemente, recebidos de Portugal, foram publicadas em lugar de destaque, tanto nos jornais da tarde como nos da manhã.—(R.).

# O avanço

## prossegue

## *para o norte*

## depois da tomada

## *de Reims*

(Continuação da 1.ª pag)

*de ponte de Vernon prosseguem tambem o seu avanço. O flanco esquerdo está agora a três quilómetros de Crillon e o flanco direito toca em Gisors.—(Reuter).*

### Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 31—O comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Colunas blindadas dos Aliados avançaram ontem, das testas de ponte estabelecidas na rapidamente, para o norte, partindo região do curso inferior do Sena. Ultrapassando pequenas bolsas de resistencia do inimigo, as nossas tropas libertaram Gournay-en-Bray, Beauvais e Marseille-en-Beauvais. Os destacamentos avançados estão agora a 30 quilometros de Amiens. Mais a ocidente, as forças aliadas atingiram um ponto situado a 12 quilometros ao nordeste de Ruão. Está em nosso poder a cidade de Fleury-sur-Andelle. Em frente de Duclair, limpámos de inimigos a margem sul do Sena. Uma coluna, avançando da testa de ponte de Mantes-Gassicourt, em direcção ao norte, atingiu um ponto a três quilometros ao sul de Chaumont-en-Vexin.

Fizeram-se novos avanços para além dos suburbios do norte de Paris. Na marcha para leste da capital, as tropas aliadas atingiram Reims. Unidades blindadas, avançando em direcção ao rio Aisne, encontram-se a 16 quilometros ao norte de Reims e outras, que atravessaram o rio Vesne, encontram-se a alguns quilometros ao nordeste da cidade.

### Os rios Marne e Aisne continuam a ser atravessados

*As nossas patrulhas de reconhecimento, penetraram em localidades situadas 4 quilometros a norte e nordeste de Laon e a 16 quilometros a sueste de Montaigu. A testa de ponte na margem do rio Aisne, proximo de Soissons, foi ampliada tanto a leste como ao norte. No vale do Marne, as fôrças blindadas atravessaram o rio e encontram-se em frente de Epernay. Alguns destacamentos já estão a quilometro e meio da cidade. Mais acima, as tropas aliadas realizaram uma nova travessia do rio e atingiram Les Grandes Loges, a uns 13 quilometros ao noroeste de Chalons-sur-Marne, na estrada Chalons-Reims.*

### Os ataques aereos

«A aviação aliada, ontem, não pôde desenvolver grande actividade, em consequencia do mau tempo, sobre o nordeste da França. Bombardeiros ligeiros e médios atacaram forças inimigas que ainda ocupam a pequena mas poderosamente defendida ilha de Cezembre, á entrada do porto de Saint Malo. Outros aparelhos bombardearam grandes depositos de gasolina na floresta de Darques, proximo de Dieppe. Muitos aviões inimigos, pousados em aerodromos proximos de Copenhague, foram destruidos ou danificados pelos nossos caças bombardeiros que tambem atacaram objectivos de Skagerrak. Outras pequenas formações aereas bombardearam e metralharam tropas inimigas nas regiões de Ruão, Abbeville e Gournay».—(Reuter).

# A guerra acaba

## até ao fim do ano

## — segundo a previsão

## de Robert Patterson

WASHINGTON, 31—O ministro interino da Guerra, Robert Patterson, falando pela radio ácêrca da sua recente visita aos campos de batalha da Itália e da França, declarou ontem:

—A vitoria completa e final sobre os alemães está á vista—uma vitoria ganha não apenas pelos nossos soldados, mas pelo poder combinado dos exercitos das Nações Unidas. Evidentemente, não posso fixar a data dessa vitoria. Tambem o general Eisenhower não pode indicar essa data, embora sejam os exercitos sob o seu comando que a alcancem. Esperamos que se realize a previsão que fizemos, no inverno passado, de que a guerra na Europa estará concluida antes dos fins do ano corrente, se todos cumprirem o seu dever. Os alemães sofreram uma tremenda derrota na França, de que não poderão restabelecer-se, mas os nossos soldados sabem que eles ainda combatem com grande energia. Aqui, nos Estados Unidos, temos de manter o fluxo de abastecimentos para o exercito na Europa e para as nossas fôrças que combatem na Asia e no Pacifico com igual coragem e dedicação da dos seus aliados.

Patterson revelou que são enviados para a França abastecimentos e equipamentos numa média de milhares de toneiadas por dia.—(R.).

# A colónia holandesa

## festejou o aniversário

## da rainha Guilhermina

Rainha Guilhermina

*Passa hoje o aniversario natalicio da rainha Guilhermina da Holanda, simbolo da grandeza, da independencia e das nobilissimas tradições do seu país. A Holanda tem atravessado, nos ultimos anos, um dos periodos mais dificeis da sua historia. O mundo assistiu, durante esse periodo, ao espectaculo dum povo unido em volta da sua soberana que soube, sem hesitações, nem desfalecimentos, interpretar a vontade da nação. Essa atitude ficará como um dos exemplos reconfortantes do periodo perturbado que a humanidade atravessa. Por isso que a data do aniversario da rainha da Holanda, legitimo motivo de satisfação para todos os holandeses, aparece assinalada em todos os pontos do globo onde a situação da sua patria não é vista com indiferença.*

Comemorando o 64.º aniversario da rainha Guilhermina, a colonia holandesa de Lisboa mandou rezar missa e dizer um serviço religioso seguido de recepção á colonia na legação da Holanda.

Pelas 11 e 30, na igreja de S. Pedro de Alcantara, foi rezada missa, acompanhada a orgão, pelo rev. padre João Limpens, superior dos padres Montfortanos. Na capela-mor, do lado do Evangelho, foi colocada uma grande bandeira nacional holandesa.

O rev. padre Mateus Steinbusch, tambem dos Montfortanos, proferiu uma patriotica alocução durante a qual fez o elogio da rainha Guilhermina, como simbolo da união da nacionalidade holandesa e seus dominios.

A's 16 horas, na igreja protestante da Estrela celebrou-se um serviço religioso. A ambas as cerimonias assistiram os srs. encarregado de Negocios e esposa, consul geral com todo o pessoal da legação e do consulado e muitos membros da colonia holandesa de Lisboa.

Depois das 17 e 30, houve uma recepção na legação da Holanda, onde o sr. encarregado dos Negocios recebeu os seus compatriotas.

# O conteúdo

## do génio civilizador

## *dos portugueses*

## definido em Moçambique

## pelo Cardial Legado

LOURENÇO MARQUES, 31—O banquete de 120 talheres, que se realizou no Palacio da Ponta Vermelha, foi brilhantissimo. O Cardial Legado sentava á sua direita a esposa do governador geral e o arcebispo de Lourenço Marques; á esquerda, a esposa do inspector Monteiro e o presidente do tribunal da Relação; á direita do governador geral sentavam-se a esposa do presidente da Relação e o bispo de Nampula; á esquerda, a esposa do governador do Save e o inspector Monteiro.

Aos brindes, o governador geral bebeu por S. S. Pio XII e S. E., pelo Chefe do Estado, pronunciando estas palavras:

—Ergo a minha taça pelo sr. general Carmona, não só como Chefe do Estado senão tambem como pessoa que exerce essas funções com alta distinção e superior aprumo.

A seguir, falou o governador geral, que disse:

—Espero e todos esperamos que V. E., pelo que viu e observou, ajuize do que somos e podemos ser como valor para a Mãe Patria. Esperamos que tambem sinta excelentes impressões duradoiras desta sua jornada, a qual me permita classificar de triunfal e de significado que ultrapasse as fronteiras do imperio. Como principe da Igreja, colheu v. ex.ª a grande certeza de que se continua aqui a fazer cristandade, cunho predominante do genio civilizador europeu, que contribuiu para a aproximação, para a fusão do oriente com o ocidente. Como português, certamente que, vibrou de regozijo e orgulho por ver que o mundo nos deve grande parte dessa portentosa obra de expansão. Jubilosamente verificou estar entre gente do mesmo sangue, que fala a mesma lingua, tem os mesmos costumes e respeita as mesmas crenças e tradições. E, em face desta maravilhosa criação de um povo, licito é sentir o orgulho de haver contribuido, como poucos, para o progresso da humanidade.

Terminado o discurso do governador geral, tomou a palavra o Cardial Legado, que disse:

—Começam as saudades a invadir-me o coração dolorido, porque tenho de partir. V. ex.ª, sr. governador geral, e a colonia confundiram-me com as suas homenagens. Não quero cometer o pecado de orgulho, mas tudo deponho aos pés daquele que represento e em nome de quem vim trazer aos catolicos o gesto liturgico da benção do Vigario de Cristo e aos outros a evidencia do poder espiritual, que é, na Historia, a mais extraordinaria realização de um pensamento vivo. Parafraseando Auguste Comte, basta a distinção entre os poderes temporal e espiritual para garantir a liberdade e definir a civilização. Vim a Moçambique receber uma lição, não apenas lição de cor, como Marracuene, mas lição de heroismo e tenacidade, numa afirmação de inteligencia e coração do homem português. Sobre a natureza brava vi que se ergue humanidade nova: de protecção á mulher, de elevação do ignorante, de dignificação do trabalho, numa palavra, de civilização. Aqui, nesta imensa colonia, aprendi como Portugal é grande hoje, não só no seu passado; aqui se escreve a historia moderna de Portugal. O coração do português não pode deixar de sentir a epopeia que é o esforço de Portugal, transformando a sua Africa num paraiso. Não falo só do jardim que é Guiné, dos palmares da Baixa Zambezia, do grande planalto de Chimoio, falo tambem de Lhanguene e outras missões, onde homens, como irmãos, só diferentes na côr, acordam para a dignidade do resgate das almas. E' preciso sair dos estreitos limites da metropole para sentir no peito a grandeza e compreender o espirito de iniciativa que caracterizam esta colonia e esta cidade de imagens que são de um Portugal imperial. Quero ainda falar de outro jardim, mas êsse de virtudes, onde florescem o espirito e o coração, a casa da familia do governador geral. Por tudo dou graças a Deus em ter vindo á Africa.

No final, s. ex.ª bebeu pelo governador geral e esposa e pela colonia de Moçambique, «reflexo de realização do genio criador de Portugal».

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Estância de VIDAGO
as mais notaveis Aguas Alcalinas
VIDAGO PALACE • HOTEL DO GOLF • GRANDE HOTEL

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 Esq. R. Betesga

V. Ex.ª não sabe?
Onde se encontra a maior colecção de pulseiras encantadoras, e de joias do mais requintado bom gôsto e por preços razoaveis?
Faça favor de tomar nota:
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

# Vende-se

## Alternador--Motor--Tambores, etc.

**1 Alternador** «Oerlickon»—390/230 V, 50 K. V. A. 1.000 R/m—em perfeito estado de funcionamernto, com tambor e carris.

**1 Motor**—Trifasico B. B. C., tipo semi-blindado, 380 Volts—63 H. P.—965 R/m, com tambor e carris tensores e com arrancador centrifugo com um jogo de resistencias sobrecelentes.

**Tambores, etc.**

1 tambor de ferro fundido com duas fiadas de raios, tendo:

Diametro—1.490 m/m, rasto—380 m/m, furo—100 m/m.

2 tambores iguais, de ferro fundido, tendo: Diametro —1.600 m/m, rasto—250 m/m, furo—140 m/m.

5 chumaceiras, sistema «Farcot», para linhas de 140 m/m.

3 sapatas, para as ditas chumaceiras.

1 caixa de parede, idem, idem.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, dirigidas á Nova Empresa Industrial de Cortumes, Rua do Ameal, 831, no Porto, para todo ou parte do material, até ao dia 15 de Setembro ás 15 horas, momento em que terá lugar a abertura das propostas.

Reserva-se o direito de entrega.

# O Leitão assado da Bairrada

## AVISO AO PUBLICO

Comunica-se que o Leitão da Bairrada deixou de ser vendido na Cervejaria Bomjardim, T. de Santo Antão, 7, e que agora se vende na categorizada *Manteigaria Londrina*, R. Eugenio dos Santos, 55.

Vende-se a retalho, por junto e entrega-se no domicilio. Tel. 27448.

Na Quinta da Bairrada, Estrada de A da Maia, 49, em Benfica, onde se preparam os Leitões, vai ser inaugurada no proximo Domingo, 3 de setembro, uma bela esplanada ao ar livre e um salão proprio, para ali se servir o Leitão a sair do Fôrno, e outros petiscos Baicradinos regadinhos com a *boa Pinga Bairradina*.

Devido ao racionamento de pão, torna-se necessario fazerem a v. inscrição pelo telefone 58116 até sabado, ao meio dia.

# LUSTRES

**OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours**

## CASTIÇAIS

**J. R. DE BRITO**

**RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA**

# C. M. L.

## Construção da rua X na Encosta da Ajuda

Em 25/9, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra, sendo a base de licitação de 715.500$00.

O dep. prov. de 17.900$ é efectuado na C. G. D., mediante guia passada pela 1.ª Rep. de D. S. F., até á vespera do Conc. ou no acto.

Prazos: de execução, 240 dias, e de garantia, 360 dias.

O Prog. do Conc. e as Cond. G. do Cad. de Enc. foram publicados no «D. M.» n.º 2245, de 23/11/42.

As Cond. Esp. serão publicadas no «D. M.», estando patentes, com o projecto, na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º) todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 29/8/44.

O Presidente, a) *Salvação Barreto.*

# SAPEM

## (SOCIEDADE ANÓNIMA PORTUGUESA DE EMBALAGENS METÁLICAS)

SÉDE: PÓVOA DE SANTA IRIA

**Telef. PÓVOA 1**

**UNICA FÁBRICA LEGALMENTE AUTORIZADA NO PAÍS, para o fabrico de EMBALAGENS METÁLICAS DE TODA A ESPÉCIE**

**BIDONS** em chapa de ferro, prêto e galvanizado, de 5 a 225 litros, para: óleos, azeites, gasolina, petróleo, asfalto, tintas, etc.

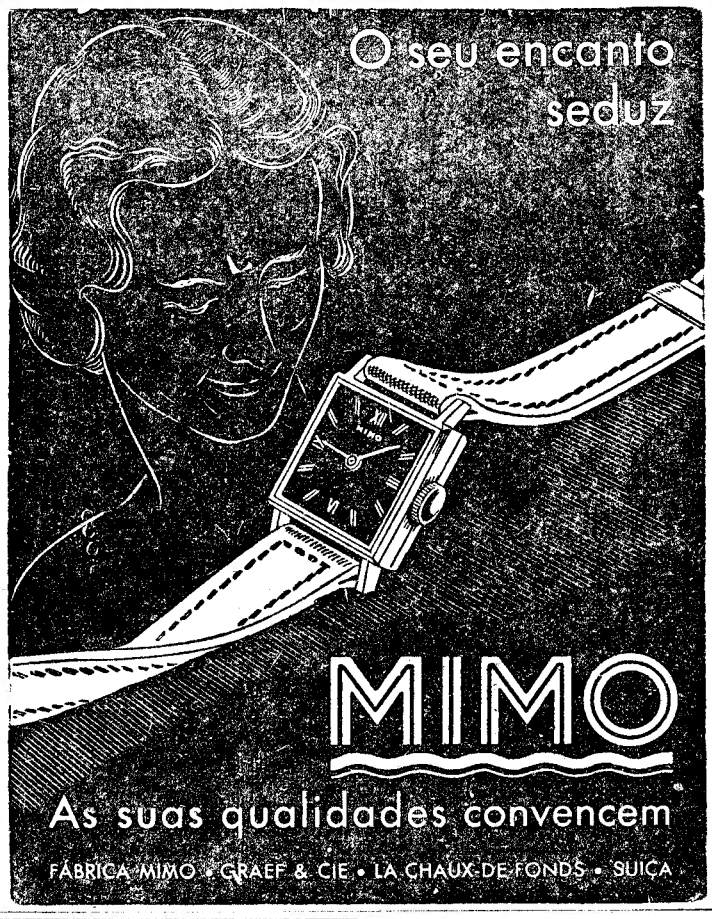
**DEPOSITOS** em chapa de ferro, prêto, com capacidades para 1:800 litros, 4:000 litros e 5:100 litros, e galvanizado para 4:300 litros e 5:600 litros

## PARA ENTREGA IMEDIATA

Participamos a todos os nossos Exmos. Clientes e Amigos a transferência da nossa Secretaria da Administração para a

**Rua da Emenda, 26, 1.º**

onde teremos o prazer de prestar todos os esclarecimentos que nos sejam solicitados.




# BASILISA PEDROSA

**PARTEIRA**

*Participa ás suas Ex.mas Clientes que vai para ferias durante o mês de Setembro*

**R. AUGUSTA, 275-4.º**

**Quere ter saúde e alegria? Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º**

# TERRENO

**Vendo 3.700 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.**

**Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 21805.**

# Exportação -- Conservas

**Firma inscrita habilitada desenvolver negocios aceitaria colaboração pessoa conhecedora mercados externos em condições a combinar Assunto da maxima seriedade referencias mutuas. Carta a B. O. 1256 Havas, R. Ouro, 242—LISBOA.**

# VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria da Madre de Deus São Paio de Sousa, D. Maria Braancamp de Mancelos, D. Maria de Azevedo Coutinho da Costa Macedo, D. Aldegundes de Mendóça Zileri Dal Verme, D. Mariana de Melo Vaz de Sampaio, D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto, D. Maria do Amparo da Gama Reis Pereira, D. Eugenia Judice Pargana de Bastos Folque, D. Fernanda Pires Galvea Mendes e D. Amelia Hansen.

## OS TEMPORAIS

CATIVELOS, 30.—Uma violenta trovoada caiu nesta região, acompanhada de chuva e granizo, com o volume de ovos de pomba. Houve inundações, felizmente sem desastres pessoais, mas os prejuizos são avultados, principalmente nos cachos e azeitona. O valor dos estragos nesta freguesia elevam-se a centenas de contos. Algumas propriedades ficaram sem terra alguma, arrastada pela cheia.

## MULHER MORTA

**por um comboio**

A locomoiva do comboio das Caldas desta manhã, colheu, entre as estações de S. Domingos de Benfica e da Cruz da Pedra, uma mulher já idosa, cuja identidade se desconhece e que teve morte instantanea.

Se é um **Hotel** que V. Ex.ª precisa nas

**CALDAS DA RAINHA**

para passar o mês de Setembro precisa do

**GRANDE HOTEL LISBONENSE**

**Serviço de Bar, esplanada e almoços e jantares-concerto**

Telefone 177

# Colégio

Secundario e Primario em Lisboa ou arredores. Desejo comprar. Resposta a este jornal ao n.º 955.

# Relogio de Pulso

De grande valor estimativo, perdeu-se ontem na Feira Popular, dão-se alvissaras á pessoa que o entregar na Calçada do Combro, 32, 1.º, esq.º.

†

## Carlos Alberto de Paiva Lau e Silva

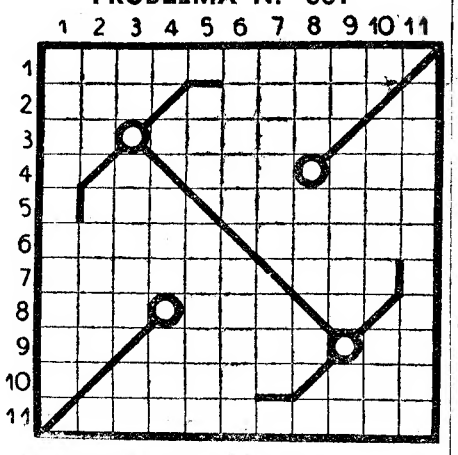
**FALECEU**

Joaquim da Silva, Ermelinda Lau da Silva e suas familias cumprem o doloroso dever de participar de que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido e sempre extremoso filho, neto, sobrinho e primo, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Rua Francisco Rodrigues Lobo, n.º 2, 1.º, esq.º para o cemiterio dos Prazeres.

**AGENCIA BARATA**

# Palavras cruzadas

**PROBLEMA N.º 661**



*HORIZONTAIS: 1—Conluiar-se com outrem, geralmente para fim mal intencionado. 2—Intimo. Centros de abastecimiento e armamento. 3—Pronome reflexo. Afastem-se. Poeira. 4—Grande quantidade. Semelhante. 5—Ilha do Mar Egeu. Deixe de conceder. 6—Gôsto. Região de vinhos afamados, em França. 7—Natural do Sião. Nocivo. 8—Caminhavas. Astro. 9—Nome de uma letra grega. Tenebrosos. Piedade. 10—Engasta. Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente electrica. 11—Natural do Rio de Janeiro.*

*VERTICAIS: 1—Rio que atravessa, no sentido Norte-Sul, os Estados Unidos da America. 2—Estime. Branqueai com cal. 3—Laço. Chefes de tribos africanas. Simbolo quimico do cloro. 4—Eco. Arquipelago da Malásia holandesa. 5—Unidade de medida da pressão atmosferica. Sobram. 6—Lago entre a Italia e a Suiça, onde se acham as ilhas Barromeas. Bebi (aspirando). 7—Empregarem. Patranha. 8—Também não. Possui. 9—Carta de jogar. Julgados. Prefixo de negação. 10—Estacou. Preposição e artigo, plural. 11—Colija.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 660**

*HORIZONTAIS: 1—Flaviense. 2—Luar. Aula. 3—Agia. Rio. Tabú. 4—Vias. Ega. Amas. 5—Repouso. 6—Imune. Delir. 7—Mandara. 8—Iaca. Ter. Abel. 9—Elar. Era. Medi. 10—Rava. Aria. 11—Moléstias.*

*VERTICAIS: 1—Lavoisier. 2—Fugi. Alam. 5—Laia. Rum. Caro. 4—Aras. Ena. Aral. 5—Repente. 6—Imigo. Deras. 7—Saudara. 8—Nata. Ser. Amai. 9—Suam. Olá. Bera. 10—Elba. Edis. 11—Austrália.*

# O PORTO pelo telefone

### Morreu Manolo de Castro

PORTO, 31.—Em Vigo morreu, vitima de um desastre, atropelado por uma maquina de caminho de ferro, o conhecido jornalista espanhol Manolo de Castro (Handicap), grande colaborador da «Semana Portuguesa» e de todos os assuntos relacionados com a vida desportiva portuguesa. Foi seleccionador nacional de futebol, no país vizinho, e um dos organizadores da «Volta á Galiza», em que tomaram parte os nossos corredores Nicolau e Trindade.

### Entalado num moinho

Vindo de Tabuaço deu entrada, em estado grave, no hospital da Misericordia, o moleiro Manuel Soares Azevedo, de 64 anos, em virtude de ter sido colhido pela mó de um moinho de que é proprietario, e que lhe produziu graves fracturas.

### Rapaz ferido

Esta manhã, caiu de grande altura, numa obra onde trabalhava, como moço de trolha, um rapaz com aparencia de 16 anos de idade, que sofreu fractura de cranio e contusões em varias parte do corpo, tendo perdido o uso da fala.

### POMBO CORREIO

Um pombo correio, com a anilha 30-41-155, foi parar á avenida Conde Valbom, 27, r/c., onde pôde ser recolhido.


MONIL

Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO
/ PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a
**Loção Balsamica KIT,**
e reduza, assim, o tempo de se barbear.

COLÉGIO FEMININO FRANCÊS
Rua do Salitre, 62 Telefone 43701
ENSINO PRIMÁRIO E CURSO LICEAL
Está aberta a matrícula
As aulas reabrem a 9 de Outubro


# A guerra do petróleo

(Continuação da 1.ª pag.)

dos cereaiis que estabelece um traço de união entre a Europa e a estepe.

### Breve historia do petróleo romêno

Na descoberta e na exploração das riquezas petroliferas da Roménia podem considerar-se três periodos principais: um periodo inicial de tentativas, entre os seculos XVIII e XIX; uma fase de experiencia industrial que se prolongou ao longo de quarenta e cinco anos, entre 1860 e 1905; finalmente, um periodo de exploração intensiva desde 1905 até ao inicio desta guerra.

Foi, efectivamente, a partir de 1905 que os capitais estrangeiros começaram a afluir á Roménia, as prospecções se multiplicaram e as aldeias começaram a transformar-se em pequenas cidades. Esses capitais forneceram, sobretudo depois da guerra de 1914-18, o material moderno com que se faz em larga escala a exploração do petróleo romêno. Três empresas muito importantes, além de outras menores, a «Steana Romana», a «Astra Romana» e a «Concordia» encarregaram-se dessa tarefa.

O petróleo bruto da Roménia é considerado um dos melhores do mundo. Essa qualidade foi-se confirmando á medida que, com o progresso industrial, se aperfeiçoaram os métodos de extracção e exploração daquêle produto.

Quando começou a primeira conflagração mundial a Roménia produzia um milhão de toneladas de petróleo por ano. Cêrca de metade podia apenas ser utilizado na iluminação; um quarto produzia essencia. Essas percentagens sofreram em trinta anos uma transformação radical. Dos seis milhões de toneladas (numeros aproximados), extraidas em 1934, mais de dois milhões podiam ser utilizadas para fins de guerra.

### Grandeza e decadencia do petróleo romêno

A valorização dos terrenos petroliferos do Próximo Oriente, e especialmente do Irak, constituiu, antes de se iniciar o actual conflito, um rude golpe para a vida economica da Roménia. Mais de quatro milhões e meio de toneladas passaram a ser extraidas anualmente dêsses terrenos e, depois da construção de «pipe-lines» adequados, transportadas nos petroleiros que iam aos portos de Tripoli e Caiffa.

A industria romêna deixou de ser uma aplicação de capitais remuneradores. Em 1928 êsses capitais recebiam ainda dividendos que andavam á volta de 16 por cento. Um perito dos problemas de petróleo calcula que êles atingissem, antes de se iniciar o actual conflito, a cifra de trinta e quatro biliões de «lei».

Com a crise de 1931 os preços dos petróleos romenos sofreram uma baixa muito sensivel, ao mesmo tempo que aumentavam os preços dos transportes e as taxas de exploração. As empresas petroliferas consideravam que esta deixara de ser remuneradora, sobretudo, quando eram obrigadas a entrar em linha de conta com flutuações cambiais imprevisiveis.

Calcula-se que antes da entrada da Roménia no conflito a superficie explorada andasse á volta de cinquenta mil hectares (distritos de Prahova, Dambovitza, Buzau e Bacau), sendo, porém, susceptivel de exploração uma area de mais cento e cinquenta mil.

Como se sabe, os terrenos petroliferos de Ploesti eram a principal fonte de carburantes naturais de que o Reich dispunha para fazer a guerra, sendo facil avaliar, portanto, o prejuizo que a sua perda representa para a continuação das hostilidades por parte daquêle país. Antes mesmo de entrar na luta ao lado do Reich, a Roménia concluira com os alemães (a partir de janeiro de 1940) acôrdos economicos especiais que foram colocando, praticamente, ao serviço das necessidades de guerra da Alemanha uma percentagem cada vez mais elevada da sua produção de petróleo. Desde junho de 1941 a totalidade dessa produção era utilizada pelo Reich, que fica reduzido agora á produção escassa dos jazigos austriacos e polacos e á produção sintética.

### FESTA EM OLIVAIS

No proximo dia 2, pelas 21 e 30, realiza-se uma festa com fins benemerentes promovida por uma comissão de socios, na sede da Sociedade Filarmonica União Capricho Olivalense.


PRODUTOS FOTOGRAFICOS

PARA
Amadores
Profissionais
Foto Cientifica
E
Industrial

Gevaert PHOTO

FABRICAS
NA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
E
E. U. da América

REPRES.TES GARCEZ, L.DA —— CHIADO — LISBOA
APARELHOS FOTOGRAFICOS — TRABALHOS PARA AMADORES

CONTINUA SENDO VENDIDO EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS


# Conferencia trabalhista

### da Comunidade Britanica

LONDRES, 31—No dia 16 de setembro inaugurar-se-á nesta cidade a conferencia trabalhista da Comunidade Britanica, á qual assistirão representantes da Grã-Bretanha, da Australia, do Canadá, da Nova Zelandia e da Africa do Sul. Os delegados discutirão as formas de garantir uma politica comum em todos os assuntos imperiais, depois da guerra».—(R.).

# O CORREIO AÉREO

### entre a Inglaterra e a Suiça

LONDRES, 31.—O serviço de correio aereo com a Suiça, segundo uma comunicação do director geral dos Correios e Telegrafos, foi suspenso temporariamente, dadas as condições que se registam neste momento no continente europeu.—(R.).

# Bombeiros do Beato e Olivais

Realiza-se no sabado pelas 21 e 30 na sede do Corpo Voluntario do Beato e Olivais, um baile seguido de variedades, a favor do cofre da associação. Os bilhetes podem ser requisitados pelo telefone 38095 ou na sede do Corpo Voluntario, rua do Grilo, n.º 40, ao Beato.

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Cons.do 2 1/2 T. 10 1942 | 982$ | 981$ | 983$ |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 969$ | 968$ | 969$ |
| Consolidado 3% T. 10 | 1.005$ | 1.004$ | 1.005$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 1.048$ | 1.047$ | 1.049$ |
| Centenarios 4 % ... ... | 2.412$ | 2.411$ | 2.414$ |
| Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10 | — | 1.070$ | 1.090$ |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | 1.840$ |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.890$ |
| Caut. 3.ª série s/ juro | — | — | 288$ |
| **Do Brasil** | | | |
| Emprestimo: | | | |
| 5% 1895, T. 100 £... | — | — | 4.050$ |
| 5% 1913, Titulos 100 £. | — | 3.800$ | — |
| 5% 1914, F. T. 100 £... | — | 6.350$ | 6.400$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º e C. Lx.ª port. | — | 2.470$ | 2.500$ |
| Lisboa e Açores por... | 908$ | 907$ | 909$ |
| Ultramarino cp. T. p. | 387$ | 386$ | 388$ |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.690$ | 1.695$ |
| Mundial... ... ... ... ... | 1.445$ | 1.442$ | 1.450$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 1.700$ |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | 230$ | — |
| Cervejas Estrela ... ... | — | 1.650$ | 1.800$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 500$ | 520$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 750$ | — |
| Credito Predial por. ... | 31$ | 31$ | 31$ |
| Gás e Electricidade cup. | 326$ | 326$ | 326$ |
| Alto Alentejo cupão... | 1.003$ | 1.001$ | 1.004$ |
| Industrial Aliança... ... | 428$ | 426$ | 428$ |
| Portugal e Colonias ... | 333$ | 333$ | 334$ |
| N. de Navegação T. p. | 905$ | 905$ | 910$ |
| Colonial de Navegação | 1.190$ | 1.180$ | 1.190$ |
| Portug. de Pesca T. p. | — | 900$ | — |
| Ind. Farmaceutica ..... | — | 1.350$ | 1.500$ |
| Port. Tabacos cupão... | 564$ | 564$ | 565$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 700$ | — |
| União Electrica Portug. | — | 520$ | — |
| Cassequel ... ... ... ... | 936$ | 936$ | 937$ |
| Agricola das Neves ... | 645$ | 642$ | 645$ |
| Agricultura Colonial ... | 478$ | 477$ | 479$ |
| Açucar de Angola..... | 1.345$ | 1.341$ | 1.345$ |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | 185$ | 185$ | 185$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 585$ | 600$ |
| Zambezia T. de 25... | 83$ | 83$ | 83$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | 535$ | — | 535$ |
| Norte de Portugal 5% | — | 118$ | — |
| C. P. 6 % ... ... ... ... | — | 252$ | — |
| C. P. 6 % Beira Baixa | — | 262$ | 270$ |


CORTE O MAL PELA RAIZ!

Com a aplicação do
**CASULO Limpa-Fatos**
**opera-se o mal pela raiz,** sabido que **lustro, nódoas, mau cheiro são eliminados, ficando as roupas com aspecto de novas e mais duraveis**
Sintese admiravel de 6 substancias quimicas inofensivas, **actua sobre os tecidos, renovando-os.**
Cada pacote custa apenas **2$50** e dá para 1 litro de soluto
**Em todas as drogarias**
REVENDA:
**Schroeter & Almeida**
Rua da Madalena, 128, 2.º
Lisboa

# As fôrças do general Patton

## avançam numa larga frente

## *em direcção à Linha Maginot*

**LONDRES, 31 — (Urgente)—O correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exercito americano diz que as tropas americanas penetraram em Saint Dizier, a 128 quilómetros da fronteira alemã.**

**O exercito do general Patton avança numa frente extensa em direcção á fronteira alemã e á Linha Maginot. As fôrças de Patton encontram-se apenas a 48 quilómetros da fronteira da Bélgica.—(R.).**

### O desenvolvimento da campanha

LONDRES, 31—(De William Steen, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A.)—Três exercitos aliados, atacando ao longo de toda a frente de Ruão até Laon, avançam hoje para o norte e nordeste numa operação coordenada, em direcção á costa das bases das bombas voadoras. As tropas britanicas atacando perto do extremo ocidental desta linha com 180 quilómetros, efectuaram um avanço com grande rapidez nas ultimas 24 horas e encontram-se agora a menos de 33 quilómetros do Somme, em Amiens. Em ponto algum, de Ruão até Laon e ao sul de Vitry os alemães tentam opôr resistencia e combater. O sinal mais evidente disto foi em Laon, onde as tropas americanas que assaltaram a cidade apreenderam três comboios cheios de alemães que tentavam escapar. Isto pareceu uma indicação clara de que von Kluge não planeava qualquer resistencia perto do Aisne. A ocupação de Laon, que leva o 1.º Exercito americano apenas a 57 quilómetros da fronteira da Bélgica, em mais um ponto, foi efectuada depois de encarniçada luta. O avanço aliado para o Somme efectua-se numa larga frente e a segunda batalha pelo Somme pode começar em breve. Mais para ocidente, unidades do Exercito canadiano flanquearam Ruão e estão, através das estradas de retirada, uns 13 quilómetros a nordeste da cidade. De Paris até Pont De Larch, a margem oriental do Sena encontra-se na mão dos Aliados e todas as testas de ponte se fundiram numa base ofensiva continua. Com excepção de uma curva ao sul de Ruão, onde se encontram os ultimos restos do 7.º Exercito alemão, toda a margem ocidental do Sena, de Paris até ao mar, está tambem nas mãos dos Aliados. As colunas americanas, avançando muito para além dos suburbios norte de Paris, encontram-se nas vizinhanças de Senlis, 37 quilometros para nordeste da capital. Outras unidades aproximaram-se de Crepy, 22 quilómetros de Clermont e Compiégne. Para leste, as tropas do general Patton continuam a fazer progressos. Já foi estabelecida uma larga testa de ponte através do Aisne, em volta de Soissons, e estão a ser limpas as «bolsas» de resistencia nas areas de Soissons e Laon. —(Reuter).

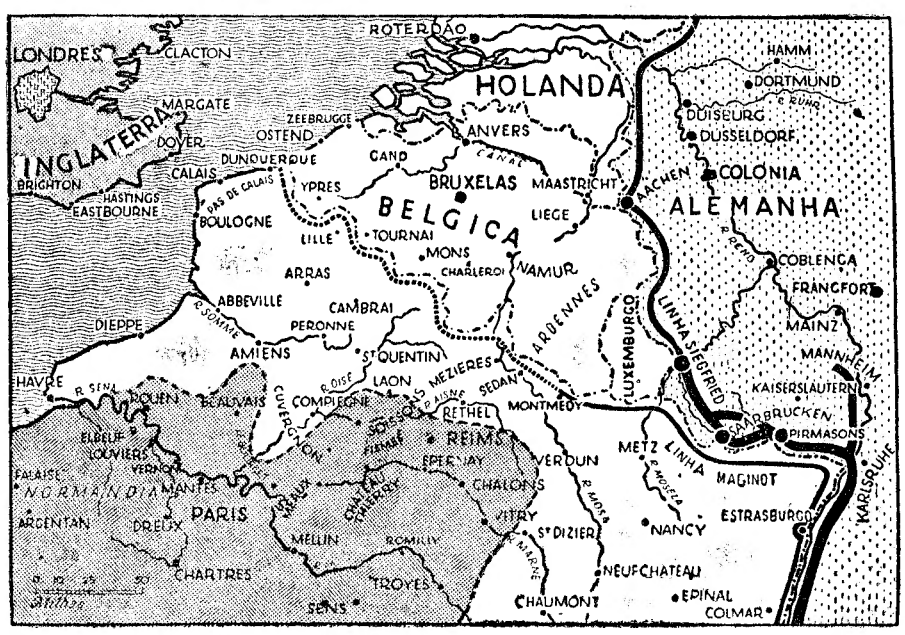
#### Violento ataque ás fortificações dos alemães

*LONDRES, 31.—Fortalezas voadoras levaram a cabo esta manhã um ataque concentrado ás poderosas fortificações alemãs, ao sistema de comunicações e a outros objectivos militares de Metz, Estrasburgo e Sarreguemines, durante o qual foram empregadas novas bombas de grande poder explosivo, ultima invenção dos norte-americanos.*

*Os estragos causados foram devastadores e muitas dezenas de vagões, locomotivas e carruagens foram destruidos ou danificados. Atearam-se grandes incendios.—(U. P.).*

#### A entrada em Ruão

*LONDRES, 31—(Do correspondente especial da Reuter junto do 5.º Exercito canadiano, Charles Lynch)—Fôrças canadianas penetraram esta manhã na cidade de Ruão, avançando do sueste. Encontram-se ainda tropas alemãs na cidade, ocupando uma parte dela na margem ocidental do Sena. —(Reuter).*




*Mapa das operações em França, onde as tropas aliadas se aproximam da fronteira da Bélgica e da Linha Maginot*

# Os americanos

## *ultrapassaram*

## a cidade de Nice

**ROMA, 31—Anuncia-se, oficialmente que as tropas americanas, avançando rápidamente na direcção leste ultrapassaram a cidade de Nice.—(U. P.).**

## Os delegados bulgaros

### aguardam as condições para o armisticio

CAIRO, 31—Anunciou-se hoje aqui oficialmente que a delegação bulgara do armisticio aguarda que lhe sejam entregues as condições aliadas.

Não se trata de negociações. Sabe-se, de fonte de confiança, que no caso de ser concedido um armisticio não há ainda qualquer indicação de que o documento será assinado no Cairo.—R.

# Os ingleses

## *entraram*

## em Amiens

**LONDRES, 31 — Um telegrama recebido esta tarde de Desmond Tigher diz que as tropas britanicas entraram em Amiens.—(R.).**

### As fôrças britanicas avançaram em marchas forçadas

**LONDRES, 31—(De Desmond Tigher, correspondente especial da Reuter junto do 2.º Exercito Britanico)—As colunas blindadas britanicas que alcançaram Amiens efectuaram marchas forçadas durante toda a noite. A cidade, que foi alcançada ao romper do dia, fica apenas a 65 quilometros de Abbeville. A costa das bombas voadoras, estendendo-se do Havre para o norte, encontra-se agora sob ameaça directa.**

**A-pesar de só elementos avançados das vanguardas blindadas terem alcançado Amiens, três poderosas colunas de tanques e carros blindados seguidas por uma larga frente de infantaria motorizada seguem-lhes os passos, de muito perto.**

**A principal estrada entre Amiens e Beauvais foi cortada em varios pontos, lançando as linhas de comunicação alemãs em maior confusão. Este avanço de 96 quilometros, em dois dias, efectuado pelas colunas blindadas do general Dempsey, é um dos mais sensacionais avanços da guerra. —(Reuter).**

## Bombardeamento de Creta

CAIRO, 31 — Bombardeiros pesados da R. A. F. efectuaram a noite passada um ataque em massa aos aeródromos e outros objectivos militares alemães na ilha de Creta. Após o ataque, verificaram-se na ilha de Creta quinze grandes incendios.—(U. P.).

# Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 31.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ao norte de Paris o inimigo, que segue de perto os nossos movimentos de descolagem, foi detido. Estão em curso contra-ataques contra as colunas inimigas que avançam para o norte partindo da zona de Beauvais. No sector de Laon-Reims as nossas tropas estão empenhadas em violentos combates com forças blindadas inimigas que registaram um avanço para nordeste e norte.

No vale do Ródano, a pressão do inimigo foi reforçada principalmente contra Valence. Todos os ataques do inimigo se frustraram depois de duros combates.

O fogo de represalia contra Londres continua dia e noite.

Na Italia o inimigo começou uma grande ofensiva numa larga frente, partindo da costa do Adriatico. Empenhando forte contingente de aviões, de artilharia e de carros e com o apoio das forças navais, o inimigo registou penetrações locais junto do Urbino e Pesaro. Em seguida a contra-ataques das nossas tropas os grupos inimigos que se haviam infiltrado nas nossas linhas foram exterminados. A sudoeste de Pesaro, prosseguem duros combates em dois pontos de perfuração.

Na Romenia a pressão inimiga aumenta em direcção a Ploesti. Malograram-se novos ataques dos bolchevistas na fronteira sueste da Transilvania.

No resto da frente leste não houve operações de envergadura, senão a nordeste de Varsovia, onde a penetração dos sovietes em direcção á cidade foi novamente impedida depois de terem sido destruidos 24 carros.

Bombardeiros americanos, aproveitando condições atmosfericas desfavoraveis á defesa, efectuaram ataques terroristas contra Bremen e Kiel. Outros ataques dos bombardeiros inimigos dirigiram-se contra algumas localidades da Hungria.

A noite passada aviões britanicos isolados lançaram bombas na zona do Reno e do Meno.

Na Mancha e no Oceano Indico submarinos alemães afundaram, em duros combates, seis navios inimigos com um total de 36.000 toneladas e um contratorpedeiro e um navio de protecção, e abateram tambem um avião inimigo». —(D. N. B.).

# Novo ataque a Brest

### pela aviação aliada

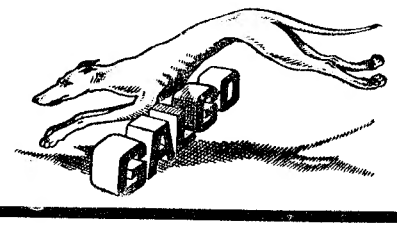
LONDRES, 31.—Muitos bombardeiros e caças aliados voltaram ao dealbar a atacar as fortificações da base naval de Brest, a baixa altura. Foram reduzidas ao silencio algumas baterias de artilharia de costa e ficaram em chamas outros objectivos. Foi pelos ares um deposito de munições e em toda a area do porto provocaram-se grandes devastações.

No porto ficaram a arder dois barcos inimigos e desmanteladas varias embarcações.—(U. P.).

**Amanhã**

1 de Setembro

**Reabertura do**




## Parece que diminue

### a intensidade dos ataques das «bombas voadoras»

LONDRES, 31.—Foram lançadas mais «bombas voadoras», esta manhã, sôbre o sul da Inglaterra. Esses engenhos foram atacados por caças da R. A. F. que abateram alguns deles sôbre o mar. O ataque foi curto e parece que os alemães já dispõem de poucas «bombas voadoras». Algumas delas passaram sôbre Calais e Dunkerque, devendo ter sido lançadas da Belgica. Apenas um pequeno numero de «bombas voadoras» foi lançado da região á retaguarda de Boulogne.—(R.).

## A ACÇÃO DOS AVIÕES

### das fôrças do Mediterraneo

LONDRES, 31.—O Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz:

«Bombardeiros pesados atacaram ontem duas pontes ferroviarias na Jugoslavia oriental e caças da Aviação Estrategica bombardearam dois aerodromos, um na Romenia e outro na Hungria, atingindo e danificando muitos aparelhos pousados. As operações dos bombardeiros médios foram prejudicadas pelas condições atmosfericas.

Caças bombardeiros atacaram estradas e caminhos de ferro do vale do Pó até á Linha Gótica e os nossos caças estiveram activos bombardeando veículos motorizados e linhas ferreas no vale do Ródano. Outros aviões bombardearam portos e a navegação inimiga no Adriatico e no Golfo de Genova e objectivos militares na Jugoslavia. Não regressaram á base 7 dos nossos aviões. As forças aereas do Mediterraneo realizaram mais de 1.000 surtidas».—(R.).

# Tropas alemãs da Roménia

### continuam a refugiar-se na Bulgária

IZTAMBUL, 31—Comunicam de Sofia que é cada vez maior o numero de soldados alemães, que idos da Roménia, atravessam a fronteira da Bulgaria. São imediatamente desarmados pelos soldados bulgaros e internados. Muitos, depois de se encontrarem em territorio da Bulgaria, resistiram de armas na mão ás tropas bulgaras. Mas foram exterminados ou aprisionados.

Nas ultimas 48 horas foram consideravelmente reforçadas as tropas bulgaras, instaladas ao longo da fronteira da Bulgaria com a Roménia.—U. P.

### A luta com os alemães nas proximidades de Bucareste

IZTAMBUL, 31.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que as tropas romenas continuam a lutar com o maior vigor contra os alemães nas proximidades de Bucareste e que nas ultimas horas desalojaram o inimigo de numerosos pontos de resistencia. Os romenos fizeram mais de 1.200 prisioneiros alemães e apreenderam muito material blindado e motorizado. As forças aereas aliadas continuam a atacar com violencia os aeródromos alemães na Romenia.—(U. P.).